

Estudos sobre a história da prática docente em educação física: O estado da questão

*Studies about the history of the teaching practice in physical education:
the state of the question*

*Estudios sobre la historia de la práctica docente en educación física:
El estado de la cuestión*

Paulo Rogério de Lima¹

Universidade Estadual do Ceará; Professor da Secretaria de Educação do Estado do Ceará.
<https://orcid.org/0000-0002-2323-4008>

Silvia Maria Nóbrega-Therrien²

Universidade Estadual do Ceará; Professora Assistente da Universidade Estadual do Ceará do Programa de Pós-Graduação em Educação.
<http://orcid.org/0000-0002-9660-8314>

Resumo: Este estudo objetiva analisar as produções acadêmico-científicas relacionadas à história da prática docente de Educação Física, mapeadas e recrutadas por meio da construção do Estado da Questão (EQ), procurando conhecer de que maneira os pesquisadores têm desenvolvido seus estudos, evidenciando, principalmente, os objetivos e os resultados das pesquisas definidas como achados, em busca de apontar algumas lacunas de conhecimentos em relação à temática de investigação. Para esta investigação, as bases de dados consultadas foram o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a BDTD e a SciELO. Os achados foram encontrados com combinações de descritores que envolveram “história”, “Educação Física”, “prática docente”, “prática pedagógica” e “práticas”. A partir da análise dos dados podemos constatar a existência de uma pluralidade de olhares em relação aos objetivos das pesquisas, assim como uma diversidade de práticas dos professores de Educação Física ao longo do tempo nas escolas brasileiras. Além disso, identificamos, como principal lacuna, a falta de estudos que abordem a prática docente desse componente curricular numa perspectiva histórica que contemplem escolas de municípios do interior cearense como locus e, ainda, que tenham como recorte temporal o final do século XX.

Palavras-chave: História. Educação Física; Prática docente; Práticas; Estado da Questão.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará; Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: progerio.sport@gmail.com.

² Doutora em Sociologia da Educação, pela Universidade de Salamanca, Espanha e Pós-Doutora em Educação pela Universidade de Valencia, Espanha. E-mail: silnth@terra.com.br.

Abstract: *This study aims to analyze the academic-scientific productions related to the theme of the history of the teaching practice of Physical Education, mapped and recruited through the construction of the State of the Question (SQ), seeking to know how researchers have developed their studies, evidencing, mainly, the objectives and results of the research defined as findings, seeking to point out some knowledge gaps in relation to the investigation theme. For this investigation, the databases consulted were the Catalog of Theses and Dissertations from CAPES, BDTD and SciELO. The results were found with combinations of descriptors that involved "history", "Physical Education", "teaching practice", "pedagogical practice" and "practices". From the data analysis, we can verify the existence of a plurality of perspectives in relation to the research objectives, as well as a diversity of practices of Physical Education teachers over time in Brazilian schools. In addition, we identified as the main lacuna, the lack of studies that address the teaching practice of this curricular component in a historical perspective that consider schools in Ceará as a locus and also, which have the end of the 20th century as a time frame.*

Keywords: *History; Physical Education; Teaching practice; Practices; State of the Question.*

Resumen: *Este estudio tiene como objetivo analizar las producciones académico-científicas relacionadas con el tema de la historia de la práctica docente de Educación Física, mapeadas y reclutadas a través de la construcción del Estado de la Cuestión (EQ), buscando saber cómo los investigadores han desarrollado sus estudios, destacando principalmente los objetivos y resultados de la investigación definidos como hallazgos, con la finalidad de señalar algunos vacíos de conocimiento en relación con el tema de investigación. Para esta investigación, las bases de datos consultadas fueron el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES, BDTD y SciELO. Los hallazgos fueron encontrados con combinaciones de descriptores que involucraban "historia", "Educación Física", "práctica docente", "práctica pedagógica" y "prácticas". A partir del análisis de datos, podemos verificar la existencia de una pluralidad de perspectivas en relación a los objetivos de la investigación, así como una diversidad de prácticas de los profesores de Educación Física a lo largo del tiempo en las escuelas brasileñas. Además, identificamos como principal brecha, la falta de estudios que aborden la práctica docente de este componente curricular en una perspectiva histórica que considere como locus las escuelas de los municipios del interior de Ceará y también, que tengan fines del siglo XX como marco de tiempo.*

Palabras clave: *Historia. Educación Física; Práctica docente; Prácticas; Estado de la Cuestión.*

Recebido em 31 de janeiro de 2022

Aceito em 25 de abril de 2023

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata-se de um levantamento de estudos que está relacionado à temática história da prática docente em Educação Física, por meio da construção do Estado

da Questão (EQ). A gênese do desenvolvimento dessa investigação se deu no período de elaboração de um projeto de tese para o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

De acordo com Gamboa (2018, p. 54) antes da construção de um projeto de pesquisa é tarefa essencial do pesquisador a realização de leituras de outros estudos, a fim de que esses possam proporcionar a identificação de principais elementos, métodos, estratégias, o descobrimento de rotas ocultas, a revelação de pressupostos e as estruturas básicas. Para esse estudioso, é importante “lê e relê outras pesquisas para compreender os resultados e avaliar suas limitações e implicações”.

Nesse ensejo, Nóbrega-Therrien e Therrien (2010) defendem que no desenvolvimento de investigações acadêmico-científicas para a produção de monografias, dissertações ou teses é importante que o pesquisador elabore um EQ relacionado a sua temática de estudo, pois, para esses autores, a construção de um EQ contribui, dentre outros aspectos, para o processo de aprimoramento e delimitação do objeto de pesquisa.

Nesse trabalho temos por finalidade analisar as produções acadêmico-científicas relacionadas à história da prática docente de Educação Física que foram mapeadas e recrutadas por meio da construção do EQ. Assim, procuramos, especificamente, conhecer de que maneira os pesquisadores têm desenvolvido os seus estudos, evidenciando principalmente, os objetivos e os resultados das pesquisas definidas como achados e, em seguida, apontar as possíveis lacunas de conhecimentos em relação à temática investigada.

Esclarecemos que na época da construção de nosso trabalho de dissertação, que de mesmo modo abrangeu o caráter histórico da Educação Física, realizamos um EQ, contudo se fez necessário voltar a novas buscas com outros descritores para procedermos com um mapeamento mais abrangente sobre aspectos históricos da prática docente de Educação Física nas escolas brasileiras, na tentativa de ampliarmos e atualizarmos nossos conhecimentos, tomando como base trabalhos da área que foram produzidos recentemente.

Acerca do modo como a pesquisa está organizada, de início, tecemos algumas considerações a respeito da importância do EQ para a realização dos trabalhos acadêmico-científicos desenvolvidos pelos pesquisadores. Em seguida, mostramos os procedimentos metodológicos de como aconteceu o mapeamento dos estudos no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, com realce, posteriormente, à discussão e análise das teses, dissertações e artigos científicos identificados como achados. Por fim, destacamos as lacunas e as principais contribuições do EQ para o desenvolvimento da pesquisa.

1.1 A IMPORTÂNCIA DO ESTADO DA QUESTÃO (EQ) PARA A ELABORAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS

A elaboração do EQ no desenvolvimento das investigações acadêmico-científicas, de acordo com Nóbrega-Therrien e Therrien (2010), possui a seguinte finalidade:

[...] levar o pesquisador a registrar, com suporte em um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. Sua finalidade também é a de contribuir para o rigor científico e a criticidade no mergulho bibliográfico realizado pelo estudante/pesquisador, de modo a evitar vieses na construção das categorias teóricas e empíricas que vão ser trabalhadas por ele na revisão de literatura (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010, p. 34).

Nesse sentido, percebemos que a construção do EQ não consiste em um levantamento de estudos de forma aleatória, contudo ele deve acontecer de uma maneira rigorosa e criteriosa, permeada de justificativas e escolhas que devem ser detalhadas com clareza. Assim, tal levantamento deve propiciar uma aproximação do conhecimento relacionado com o seu objeto de investigação. E, dessa maneira, possibilitar debruçar-se acerca do que tem sido produzido com relação a temática.

Dessarte, ao se debruçar sobre os trabalhos acadêmico-científicos existentes relacionados ao seu objeto de estudo, o pesquisador deve adquirir consciência que:

[...] a elaboração desse momento de pesquisa deve conduzir à definição do ângulo próprio ao olhar do estudante/pesquisador sobre o seu tema e sua postura teórico-metodológica, a opção do enfoque específico de sua investigação envolve necessariamente uma abordagem definidora da parcialidade sobre a qual a totalidade estudada será apreendida. Trata-se, portanto, de importante momento de mergulho epistemológico e científico do qual o estudante/pesquisador não pode fugir [...] (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010, p. 49).

Diante do exposto, notamos que o pesquisador necessita desenvolver habilidades para a construção de seu EQ, aperfeiçoando sua capacidade de perceber, diante das produções existentes, as contribuições de seu estudo para o avanço da ciência no campo de sua investigação. De acordo com Boote e Beile (2005, p. 3) na elaboração de um projeto de doutorado, para que seja realizada uma boa pesquisa, deve-se avançar no entendimento

coletivo. Nesse sentido, é destacado pelos autores que “um pesquisador ou acadêmico precisa entender o que foi feito antes, os pontos fortes e fracos dos estudos existentes [...]”.

Nesse interim, realçamos que o empreendimento de elaboração do EQ permite uma análise da literatura existente ao nosso alcance diante do tempo e de nossas habilidades em buscas e na organização dos achados. Dessa forma, percebemos que o desenvolvimento de um EQ contribui significativamente para a qualidade das produções acadêmico-científicas, pois ajuda o pesquisador a notar a relevância e as contribuições inéditas de sua pesquisa para área de investigação.

2 PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E RESULTADOS

De acordo com Nóbrega-Therrien e Therrien (2004, p. 8) os procedimentos metodológicos que permeiam a elaboração do EQ devem resultar em um “levantamento bibliográfico seletivo para identificar, situar e definir o objeto de investigação e as categorias de análise”. Nesse ensejo, destacamos que este estudo é, predominantemente, de abordagem qualitativa e de caráter bibliográfico.

Assim, esclarecemos que embora em alguns momentos desta pesquisa empreendemos o uso de dados numéricos e estatísticos, a ênfase dada ao trabalho é com base na discussão, na descrição e na interpretação das informações contidas no levantamento bibliográfico para a delimitação do objeto de pesquisa. Dessa maneira, segundo Sampiere, Collado e Lucio (2013, p. 34) “a pesquisa qualitativa se fundamenta em uma perspectiva interpretativa” sobre as ações dos humanos e de suas instituições, de modo, que nesta pesquisa, destacamos nossas interpretações a partir do conhecimento produzido nos artigos científicos, dissertações e teses que envolveram a historicidade da prática docente de Educação Física.

No que tange à pesquisa de caráter bibliográfico, Prodanov e Freitas (2013, p. 54) destacam que parte do “material já publicado” sobre o objeto de investigação, serve de suporte teórico e metodológico para pesquisas afins, que estão em andamento e que virão a ser desenvolvidas, e que cabe aos pesquisadores “atentar à confiabilidade em fidelidade das fontes consultadas eletronicamente”. Desse modo, é necessário selecionarmos bases de dados confiáveis e de respaldo do meio acadêmico para procedermos de forma rigorosa e criteriosa com o levantamento dos trabalhos acadêmico-científicos. Nesse sentido, no próximo subtópico destacamos os procedimentos de buscas dos estudos nas bases de dados selecionadas.

2.1 BUSCAS PARA O MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES E NA BDTD

Para a busca das produções acadêmico-científicas com aproximações da temática aqui estudada, resolvemos consultar as bases de dados que nos levassem às pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação. Assim, optamos por recrutar, inicialmente, estudos produzidos por pesquisadores para a conclusão de seus cursos de mestrados e/ou doutorados publicados nas bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e da BDTD.

O período de busca foi de 11 a 17 de abril de 2021, se utilizando dos descritores: “história”, “tempo presente”, “contemporaneidade”, “Educação Física”, “prática docente” e “prática pedagógica” em algumas combinações com o *booleano AND*. A opção por esses descritores está fundamentada no tema de nosso interesse, que é a história da prática docente em Educação Física, sendo que a escolha pela utilização de “história” sucedeu com o intuito de favorecer o recrutamento de pesquisas com uma visão ampla de periodizações. Assim como os usos dos correlatos “tempos presente” e “contemporaneidade” representaram tentativas de levantamentos de trabalhos com recortes temporais mais recentes. Com relação aos empregos dos descritores “prática docente” e o correlato “prática pedagógica”, embora possuam significados específicos, ainda é muito comum serem empregados como equivalentes.

Desse modo, optamos por fazer a busca com os descritores entre aspas, por nos dar um direcionamento mais específico em relação aos termos presentes nos trabalhos, remetendo-nos, dessa forma, a uma precisão no uso dessas expressões. No Portal da CAPES, tivemos a admissão ao banco de dados através do “acesso CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)”, no qual adentramos ao sítio por meio do login com o uso do e-mail institucional de aluno da UECE. Nesse ínterim, marcamos a opção “buscar base” e selecionamos o Catálogo de Teses e Dissertações, sendo que ao abrir a referida página (<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>) colocamos no espaço de busca as combinações de descritores com *booleano AND* (conforme Tabela 1) e clicamos em “buscar”. Não fizemos uso de nenhuma opção de refinamento.

No portal da BDTD (<https://btdt.ibict.br/vufind/>) procedemos às pesquisas clicando na área “busca avançada”. Ao sermos direcionados para a referida página, tivemos a possibilidade de digitar cada descritor entre aspas - no campo de busca, sendo que

preenchemos três espaços que foram equivalentes à nossa combinação dos termos de procura (conforme Tabela 1).

Optamos por fazer a busca incluindo “todos os campos”. Na Tabela 1 mostramos as combinações e os resultados de nossa busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD.

Tabela 1 – Combinações de descritores e booleano utilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD e os resultados obtidos. Fortaleza, 2021

Combinação de descritores e booleano	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES			BDTD		
	Resultados	A. títulos	Achados	Resultados	A. títulos	Achados
“história” AND “Educação Física” AND “prática docente”	24 (21D, 3T) ³	4 (2D, 2T)	4 (2D, 2T)	53 (40D, 13T)	4 (2D, 2T)	4 (2D, 2T)
“história” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”	112 (93D, 19T)	6 (4D, 2T)	2 (2D)	175 (137D, 38T)	9 (8D, 1T)	4 (3D, 1T)
“Tempo presente” AND “Educação Física” AND “prática docente”	-	-	-	-	-	-
“Tempo presente” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”	5 (2D, 3T)	-	-	6 (3D, 3T)	-	-
“contemporaneidade” AND “Educação Física” AND “prática docente”	1 (1T)	-	-	11 (6D, 5T)	-	-
“contemporaneidade” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”	12 (8D, 4T)	-	-	27 (21D, 6T)	-	-
Total	154 (124D, 30T)	10 (6D, 4T)	6 (4D, 2T)	272 (207D, 65T)	13 (10D, 3T)	8 (5D, 3T)
Contidos nas duas bases				4 (2D, 2T)		

Fonte: o autor.

Em relação aos dados da Tabela 1, podemos observar que com as combinações que envolveram os descritores “tempo presente” e “contemporaneidade”, embora nos direcionaram para alguns resultados, não nos levaram aos achados, pois após análises dos títulos dos trabalhos recrutados, percebemos que alguns não abordavam a prática docente ou pedagógica de Educação Física, e os que tratavam dessa temática não se apresentavam numa perspectiva historiográfica.

³ A letra D refere-se à Dissertação e a T refere-se à Tese.

Destarte, a obtenção de achados ocorreu com as combinações que englobaram o descritor “história”. É importante ressaltar que após a obtenção dos resultados, fizemos a primeira análise pelos títulos dos trabalhos acadêmico-científicos, sendo que as produções que acreditávamos estarem relacionadas com a temática investigada foram arquivadas em uma pasta no computador. Depois disso, fizemos as leituras dos resumos e, quando necessário, realizamos as leituras dos trabalhos na íntegra para chegarmos a melhores entendimentos.

Dito isso, ressaltamos que, embora as combinações envolvessem o descritor “história”, a maior parte das produções que apareceu no mapeamento não tratava da prática docente ou pedagógica de Educação Física num viés histórico. Além disso, vários trabalhos não abordavam diretamente a prática do professor, e sim versavam sobre currículo, formação, saberes e avaliação. Outros apontavam para o trabalho do professor em outra disciplina.

Mesmo os que apresentaram um caráter histórico da Educação Física, focamos nas produções que nos fornecessem indícios da prática do professor em seus aspectos mais abrangentes e gerais no contexto educacional, assim, optamos por estabelecer a exclusão dos trabalhos que abordavam um olhar para a prática docente e/ou pedagógica frisando apenas a historicidade sobre um conteúdo específico da Educação Física, como apenas o esporte, dança ou lutas. Além disso, não selecionamos como achados os estudos que destacaram a disciplina História da Educação Física em curso superior.

Diante disso, com “história” AND “Educação Física” AND “prática docente” no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES obtivemos 24 trabalhos acadêmico-científicos, que resultaram em 4 (2 dissertações e 2 teses) achados. Com essa mesma combinação de descritores na BDTD encontramos o resultado de 53 produções, ficando 4 (2 dissertações e 2 teses) achados. Considerando a combinação “história” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica” no portal eletrônico da CAPES, apareceram 112 trabalhos como resultados, e, após análise inicial no título, selecionamos 6, que depois da leitura dos resumos e de outras partes textuais nos levaram a selecionar 2 achados (2 dissertações). Por último, na BDTD obtivemos 175 produções como resultados que, pelos títulos analisados, resultaram em 9, e a partir da análise dos resumos nos possibilitaram filtrar 4 (3 dissertações e 1 tese) achados. Enfatizamos que 2 dissertações e 2 teses foram encontradas em ambas as plataformas digitais.

Organizamos o Quadro 1 com algumas descrições dessas produções acadêmico-científicas consideradas como achados.

Quadro 1 - (Dissertações e teses) Instituições, Tipo de Programa, ano de publicação, autor e título dos achados. Fortaleza/CE, 2021

Dissertações				
Instituição/ Portal de pesquisa	Programa	Ano	Autor	Título
UGF/ CAPES	Educação Física	1999	Ana Carrilho Romero GRUNENNVALDT	A Educação Física, as normalistas e as professoras: A Educação Física na Escola Normal de Sergipe
UFPel/ BDTD	Educação	2009	Cristina SUTIL	Memórias escolares do ensino de educação física: "O tempo fez com que a gente aprendesse a ver as coisas com outros olhos..."
USJT/ CAPES	Educação Física	2011	Wesley Batista ARAÚJO	Educação Física escolar no período da Ditadura Militar em Jundiá- SP (1964-1985)
UFES/ BDTD	Educação	2012	Tatiana BOREL	Processos de formação e práticas docentes na constituição histórica da Educação Física escolar no Espírito Santo, nas décadas de 1930 e 1940
UFPel/ BDTD e CAPES	Educação	2014	Rony Centeno SOARES JÚNIOR	A Disciplina de educação física na Escola Técnica Federal de Pelotas: Práticas pedagógicas e memórias de professores (1973-1996)
UFPel/ BDTD	Educação	2018	Tânia Nair Alvares TEIXEIRA	Memórias das práticas escolares de Educação Física no curso de Magistério do Instituto de Educação Assis Brasil (Pelotas/RS, década de 1970)
UECE/ BDTD e CAPES	Educação	2019	Paulo Rogério de LIMA	A história da Educação Física no município de Icó-CE: (re)constituição da prática docente nas escolas (1946-1983)
Teses				
PUC-SP/ BDTD e CAPES	História	2009	Denise Aparecida CORRÊA	Os Governos de Getúlio Vargas (1930-1954) e a Educação Física Escolar no Estado de São Paulo: lembranças de Velhos professores.
UFMG BDTD	Educação	2012	Joélcio Fernandes PINTO	Memórias de professores/as de Educação Física sobre formação e práticas pedagógicas (1950 a 1970)
UFC/ BDTD e CAPES	Educação Brasileira	2013	João Airton de Matos PONTES	Da suficiência à graduação: percursos da formação em Educação Física no Ceará - 1950 a 1970

Fonte: o autor.

Com base nas informações do Quadro 1, a respeito da origem das produções acadêmico-científicas nos Programas de Pós-Graduação, temos a seguinte distribuição: 6

pesquisas em Educação, 1 pesquisa em Educação Brasileira, 2 pesquisas em Educação Física e 1 em História. Dessa maneira, notamos que os trabalhos correlacionados com a temática de investigação têm sido desenvolvidos, em sua maioria, nos programas de Pós-Graduação em Educação, correspondendo a 70% dos achados.

Cabe destacar que no Brasil existem 191 Programas de Pós-Graduação em Educação, e esses ofertam 288 cursos, sendo que voltados à Educação Física são 81 programas que oferecem 122 cursos aos estudantes⁴. Assim, inferimos que em virtude de uma oferta maior, muitos professores de Educação Física se inserem em Programas de Pós-Graduação em Educação, em detrimento da escassez de programas específicos de sua área, em determinadas regiões brasileiras.

No tocante à distribuição das produções acadêmico-científicas por universidades, dispomos de 3 produzidas na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - do Rio Grande do Sul, 1 na Universidade São Judas Tadeu (USJT) - de São Paulo, 1 na Pontifícia Universidade Católica (PUC) - de São Paulo, 1 na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1 na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 1 na Universidade Gama Filho (UGF) - do Rio de Janeiro, 1 na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e 1 na Universidade Federal do Ceará (UFC). Assim, percebemos que a maioria das universidades está localizada no Eixo Sudeste e Sul do país, sendo essas as responsáveis por 80% dos trabalhos, ao passo que os outros 20% correspondem à Região Nordeste, concentrados no Estado do Ceará.

Salientamos, também, que nos títulos dos trabalhos alguns pesquisadores enfatizaram os seus focos para a elaboração dos estudos com o uso da memória dos sujeitos pesquisados (SUTIL, 2009; PINTO, 2012; SOARES JÚNIOR, 2014; TEIXEIRA, 2018) e 1 deles faz menção às lembranças (CORRÊA, 2009) como caminho utilizado para a busca das narrativas.

2.2 BUSCAS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS PUBLICADAS EM PERIÓDICOS NA SCIELO

Além do mapeamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD, buscamos produções acadêmico-científicas publicadas em periódicos vinculados a base de dados da *SciELO*. Vale ressaltar que os artigos científicos, geralmente, se apresentam como publicações mais rápidas, possibilitando ao pesquisador encontrar um acervo com estudos mais recentes.

⁴ Dados obtidos na Plataforma Sucupira/ CAPES, no dia 15/10/2021, no endereço eletrônico: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.jsf>.

A busca na biblioteca digital *SciELO* aconteceu no período de 30 de julho a 3 de agosto de 2021, por meio do endereço eletrônico <https://search.scielo.org/>, onde procedemos com a marcação em “busca avançada” e no filtro não fizemos especificações, isto é, deixamos a opção “todos os índices”. Em relação aos descritores, mencionamos que utilizamos as mesmas combinações feitas no banco de dados de teses e dissertações da CAPES e BDTD, contudo evidenciamos que não obtivemos êxito. Nesse sentido, após tentarmos com as combinações “história” AND “Educação Física” AND “prática docente” e com “história” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”, e obtermos resultados zerados, resolvemos adequar a associação de descritores para “história” AND “Educação Física” AND “práticas”, na qual encontramos resultados. Esse ajuste com a inserção do descritor “práticas” foi realizado nas outras combinações utilizadas, conforme é evidenciado na Tabela 2, a seguir.

Tabela 2 - Combinações de descritores e boleano utilizados na pesquisa e resultados obtidos no portal da *SciELO*. Fortaleza/CE, 2021

Combinação de descritores e boleano	<i>SciELO</i>		
	Resultados	Títulos	Achados
“história” AND “Educação Física” AND “prática docente”	-	-	-
“história” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”	-	-	-
“história” AND “Educação Física” AND “práticas”	41	16	7
“Tempo presente” AND “Educação Física” AND “prática docente”	-	-	-
“Tempo presente” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”	-	-	-
“Tempo presente” AND “Educação Física” AND “práticas”	1	-	-
“contemporaneidade” AND “Educação Física” AND “prática docente”	-	-	-
“contemporaneidade” AND “Educação Física” AND “prática pedagógica”	2	-	-
“contemporaneidade” AND “Educação Física” AND “práticas”	1	-	-
Total	45	16	7

Fonte: o autor.

Diante dos dados apresentados na Tabela 2, notamos que com todas as combinações de descritores obtivemos um resultado de 45 produções científicas, que nos levaram a quantidade de 7 achados, o que equivale a 15,5% do total encontrado. Cabe destacar que a única associação de descritores que nos forneceu resultados significativos foi “história” AND “Educação Física” AND “práticas”, nos direcionando a 41 resultados, que, após análises dos títulos, ficaram em 16 e depois da leitura na íntegra desses trabalhos científicos, chegamos ao número de 7 achados.

Ressaltamos que após a obtenção dos resultados, procedemos com a análise inicial, considerando se o título nos remetia a algum aspecto histórico sobre a prática docente em Educação Física e, quando tínhamos dúvidas, recorriamos à leitura dos resumos.

Destacamos que mesmo utilizando o descritor “história” algumas pesquisas derivadas do resultado desse levantamento não tinham caráter de estudo histórico. As que se tratavam de pesquisas históricas passaram por critérios de exclusão, sendo descartadas as produções científicas que possuíam as seguintes categorias analíticas: abordaram o contexto histórico da Educação Física em outro país; priorizaram a discussão de currículo e formação no ensino superior; apontaram para a prática desse componente curricular fora do contexto escolar; remeteram apenas a história de um conteúdo como esporte, lutas, dança; e mencionaram a Educação Física com foco na trajetória de vida docente.

Dito isso, organizamos o Quadro 2 com os nossos achados na base de dados da *SciELO*.

Quadro 2- Descrições dos artigos científicos considerados como achados na *SciELO*. Fortaleza/CE, 2021

Revistas/Instituição	Qualis CAPES	Autores/ano	Título
Cadernos Cedes- -Unicamp	A1	Vago (1999)	Início e fim do século XX: Maneiras de fazer educação física na escola
Educação e Pesquisa-USP	A1	Oliveira (2002)	Educação Física escolar e ditadura militar no Brasil (1968-1984): história e historiografia.
Revista da Educação Física-UEM	B1	Rei; Ludorf (2012)	Educação física escolar e ditadura militar no Brasil (1964-1985): balanço histórico e novas perspectivas
Journal of Physical Education-UEM	A1	Cruz; Moreira (2016)	Práticas e representações da educação física escolar em diários de classe em Sinop-MT (1979-2009)
Educação e pesquisa -USP	A1	Melo (2018)	Preocupações com a educação física: o ensino de práticas corporais nas escolas fluminenses (1836 - anos 1850)
História, Ciências, Saúde- Manguinhos/ COC/Fiocruz	A1	Fonseca; Honorato; Souza Neto (2021)	As práticas corporais na legislação imperial e a construção de uma sociologia da profissão para a educação física
Educar em Revista - UFPR	A1	Linhales; Silva; Santos (2021)	Ortopedia do corpo, eficiência dos gestos, ciência para o esporte: modelos pedagógicos na Educação Física brasileira e na formação de seus professores

Fonte: o autor.

Com base nos dados apresentados no Quadro 2, notamos que os artigos científicos, obtidos em nossa coleta de material para a composição do *corpus* desta pesquisa, foram publicados em periódicos vinculados às instituições de ensino superior e pesquisa da Região Sudeste (Universidade Estadual de Campinas, Universidade de São Paulo e Fundação Oswaldo Cruz) e Sul (Universidade Estadual de Maringá e Universidade Federal do Paraná) do país.

Em relação ao *Qualis* CAPES das revistas, destacamos que na área de Educação, e no quadriênio correspondente ao período 2013-2016, apenas a Revista da Educação Física da Universidade Estadual de Maringá apresentou o *Qualis* B1, as demais possuem o *Qualis* A1. Isso implica dizer que, teoricamente, essas produções científicas foram bem avaliadas qualitativamente e trazem contribuições significativas para o campo educacional e, especificamente, para a área da Educação Física.

3 DISCUSSÕES A PARTIR DOS RESULTADOS

Neste tópico realizamos as discussões sobre as produções acadêmico-científicas consideradas como achados nas bases de dados selecionadas, iniciando pelas dissertações e teses encontradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD e, posteriormente, dos artigos científicos encontrados na *SciELO*.

3.1 DISCUSSÕES SOBRE OS ACHADOS NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES E NA BDTD

Neste subtópico, procedemos com as análises das 10 pesquisas mapeadas (7 dissertações e 3 teses), que foram organizadas pela ordem cronológica das suas publicações, quer dizer, iniciamos as discussões dos dados pelas publicações mais antigas, começando pelas dissertações e depois as teses. Os elementos analisados foram, principalmente, os objetivos e os principais resultados a que chegaram os autores dos trabalhos, com destaque para as práticas docentes desenvolvidas nas aulas de Educação Física, nos recortes temporais evidenciados.

À vista disso, começamos os procedimentos analíticos pela pesquisa desenvolvida por Grunennvaldt (1999), que teve como objetivo principal o resgate e o registro da memória da Educação Física no Estado de Sergipe. Esse trabalho deu ênfase à instituição de ensino denominada Escola Normal de Sergipe durante o período de 1930 a 1956. Como resultado do estudo, a autora ressaltou que as práticas das professoras normalistas frente à Educação Física estavam voltadas para a busca de uma educação integral das alunas, que perpassava pelo desenvolvimento intelectual, físico e moral, sendo que seus conteúdos envolviam preceitos higiênicos, princípios básicos de saúde, exercícios físicos, jogos e ginástica, e tinham o intuito de atingir valores como graça, beleza, harmonia das formas, vigor e a disciplina.

Além disso, Grunennvaldt (1999) mencionou que as práticas docentes, por muito tempo, foram realizadas em locais alternativos, com a estruturação do espaço físico acontecendo posteriormente. A autora frisou, ainda, que o Estado de Sergipe procurou intervir no ensino da Educação Física, exaltando algumas de suas ações como a vinda do professor Tito Pádua, em 1936, para instrumentalizar uma professora da Escola Normal nos procedimentos científicos do método francês.

Com relação ao estudo de Sutil (2009), destacamos que essa pesquisa teve como finalidade conhecer as Memórias da Educação Física na Escola Agar, no percurso temporal que abrangeu as décadas de 1970 a 1990. A autora constatou que durante esse período as práticas dos professores eram permeadas, no Ensino Básico, por diversas brincadeiras, tais como pique bandeira, cantiga de roda, pular corda, dança e estafetas, dentre outras. Já o Ensino Secundário envolvia iniciação esportiva, jogos de voleibol, handebol, atletismo (corridas de revezamento e saltos em altura e distância), além de gincanas e torneios interclasses.

Sutil (2009) enfatizou que era habitual os professores levarem os alunos para os postos de saúde tendo em vista pesar e medi-los, assim como desenvolviam exercícios físicos envolvendo polichinelo, canguru e abdominais, uma vez que ainda existia a preparação para o desfile cívico, que dispunha de ensaios que visavam ensiná-los a marchar e a realizar algumas coreografias. A autora destacou, também, que nas décadas de 1970 e 1980 houve a valorização nos aspectos competitivos, enfatizando testes de resistências com ênfase na aptidão física. Já na década de 1990 foram intensificados os discursos culturais, filosóficos e pedagógicos, redimensionando o esporte e abrindo espaço para outros elementos da cultura corporal.

O estudo de Araújo (2011) objetivou identificar se a ditadura militar interferiu na efetivação das práticas pedagógicas dos professores de Educação Física Escolar durante esse regime instaurado no Brasil. O autor evidenciou que o esporte foi o conteúdo hegemônico nesse período, sendo que além do futebol, handebol, vôlei e basquete, eram trabalhadas outras práticas como atletismo, ginástica corporal, queimada e coordenação motora. Contudo, Araújo (2011) constatou que o trabalho com o conteúdo esporte não aconteceu por imposição cultural, para disseminar a ideologia pregada na ditadura militar, porém, pela necessidade de os docentes legitimarem o seu fazer pedagógico no ambiente escolar.

A pesquisa desenvolvida por Borel (2012) teve como objetivo a realização de uma análise da história da Educação Física Escolar no Espírito Santo, nas décadas de 1930 e 1940, focando na formação de professores a partir da Escola de Educação Física do Espírito Santo e suas relações com as práticas desenvolvidas nas escolas capixabas. A autora apresentou como resultado que o Estado do Espírito Santo adotou o método francês de forma oficial, servindo para orientar as práticas tanto na Escola de Educação Física, como nas escolas estaduais de ensino primário e secundário, sendo que, devido à falta de espaços e materiais

suficientes para atender às demandas do método, algumas vezes, as aulas de Educação Física eram suspensas.

Borel (2012) também destacou que as escolas estaduais eram orientadas pela Inspeção de Educação Física, que prescrevia algumas atividades para serem realizadas, dentre elas, o procedimento da aplicação do exame antropométrico e do exame prático duas vezes ao ano, além do desenvolvimento das aulas por meio do agrupamento homogêneo e a realização de demonstrações de Educação Física em eventos.

Em relação ao trabalho de Soares Júnior (2014), ressaltamos que esse estudo propôs fazer uma investigação sobre as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física da Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel) no período de 1973 a 1996. Como constatações da pesquisa, o autor apontou que durante esse período as práticas pedagógicas passaram por dois momentos distintos, sendo o primeiro, correspondente ao percurso de 1973 a 1985, no qual as referidas práticas pautavam-se em testes e pós-testes que privilegiavam o desenvolvimento da aptidão física, inclusive para registro dos resultados obtidos pelos alunos foi criada a Ficha de Suficiência Física. Ao passo que no segundo momento, que abrange os anos de 1985 a 1996, a prática docente focou, predominantemente, no desenvolvimento de habilidades esportivas, tendo como principais conteúdos os esportes coletivos, natação e atletismo.

A pesquisa de Teixeira (2018) foi desenvolvida no intuito de investigar as práticas escolares da Educação Física, realizadas no Instituto de Educação Assis Brasil (Pelotas/RS) na década de 1970, a partir das memórias de discentes e docentes, no período de grande repressão política provocada pela ditadura civil-militar brasileira. O autor constatou que as memórias dos professores e discentes revelaram que as práticas docentes estavam direcionadas à valorização do ensino do esporte e a participação nas competições, além de estarem voltadas, também, para a realização de atividades cívicas (desfiles e corais), sendo que a dinâmica das aulas foi marcada pela disciplina, ordem e obediência.

O estudo de Lima (2019) foi desenvolvido com o objetivo de compreender a história da Educação Física no município de Icó - CE, a partir da (re)constituição da prática docente nas escolas, no período de 1946 a 1983. E, como resultado, nesse estudo, foi constatado pelo autor que ao longo do recorte temporal estabelecido na pesquisa, o docente de Educação Física desenvolveu uma diversidade de práticas, realçando que, de meados dos anos 1940 até final dos 1950, estavam fundamentadas, predominantemente, no método de ginástica francês, manifestada como atividades de corrida, saltos, marchas, atividades com bola, com bandeirinhas e alguns outros esportes. Já dos anos de 1960 a meados dos anos de 1970, evidenciamos atividades relacionadas a exame médico biométrico, exames práticos, preparação para os desfiles cívicos, dança, carimbada, exercícios calistênicos e práticas esportivas, sendo que do final dos anos de 1970 a início de 1980, identificamos a perpetuação

dessas práticas, porém com grande ascensão dos esportes coletivos (voleibol, atletismo, futebol), inclusive com preparação para competições esportivas.

Após as análises das 7 dissertações, iniciamos as das 3 teses pela pesquisa desenvolvida por Corrêa (2009), que teve o propósito de investigar sobre o percurso histórico da Educação Física Escolar nos governos de Getúlio Vargas nas décadas de 1930, 1940 e 1950, no intuito de compreender como se processou a efetivação das aulas da referida disciplina nos estabelecimentos de ensino, a partir da análise de fontes documentais orais, escritas e iconográficas.

Como resultado, Corrêa (2009) ressaltou que as práticas docentes se fundamentavam no método de ginástica francesa, e se mostravam como um instrumento disciplinador eficaz, sendo que eram separadas por sexo e existiam atividades distintas para homens e mulheres. A autora supracitada constatou, também, que no segundo mandato de Vargas houve uma efervescência nos discursos em torno da segurança nacional e o desenvolvimento de práticas para as mulheres direcionadas para uma maternidade saudável com o propósito de garantir o contingente de homens fortes que pudessem defender a nação. Além disso, a autora evidenciou que durante esse período existiram práticas de preparação para o desfile cívico (ideais cívico-patrióticos) e preparação para eventos de demonstrações de ginástica e campeonatos esportivos.

O estudo de Pinto (2012) objetivou realizar uma investigação das memórias sobre a formação e as práticas pedagógicas de dez docentes de Educação Física, que atuaram em instituições de ensino públicas e particulares do município de Belo Horizonte, do período de 1950 a 1970, no intuito de construir uma narrativa histórica sobre a referida disciplina contada a partir de seus protagonistas. O autor destacou, como resultado, que as ações pedagógicas dos docentes se pautavam em práticas de hierarquia, sexistas e de predominância do conteúdo esporte. Contudo, foi mencionado que o esporte era trabalhado de uma maneira pluralizada, e também era utilizado para promover saúde, construção de valores humanos de respeito, de honestidade e de cordialidade.

Por fim, a pesquisa feita por Pontes (2013) teve a finalidade de compreensão da dimensão histórica do processo de formação e prática dos docentes de Educação Física no município de Fortaleza, no período de 1950 a 1970. As principais constatações realizadas pelo autor foram as de que no referido período a prática docente em Educação Física estava voltada para busca de excelência no desempenho, e no direcionamento de exercícios, com o intuito de formar um sujeito sadio, capaz de defender a pátria.

Pontes (2013) evidenciou, ademais, que a legislação da época foi essencial para a regulamentação da prática e da atuação dos professores de Educação Física, sendo que, na década de 1960, os docentes que terminavam o curso de formação, num maior percentual,

optavam pelo trabalho com os esportes, no conhecimento e aperfeiçoamento das técnicas, e num menor percentual, optavam por atuar em estabelecimentos escolares e instituições de ensino superior.

Diante do exposto, percebemos, com base nos objetivos dos estudos, a existência de uma pluralidade de olhares dos pesquisadores acerca da prática docente de Educação Física no viés histórico. Nessa perspectiva, constatamos que os objetivos das pesquisas versaram sobre o resgate, o registro, o conhecimento, a análise, a investigação, a compreensão e a (re)constituição de processos que envolveram a referida prática dentro do recorde de tempo estabelecido pelos pesquisadores.

Embora foquemos nas discussões dos objetivos e resultados dos estudos, é interessante salientar, que apesar de alguns autores (PINTO, 2012; SOARES JÚNIOR, 2014; TEIXEIRA, 2018) destacarem nos títulos de suas produções científicas, a ênfase no uso da memória, notamos que todos optaram por utilizar tanto fontes orais, por meio de entrevista e de história oral, como documentos escritos e/ou iconográficos.

No que se refere à delimitação dos espaços, os estudos focaram em contextos de diferentes escalas, alguns restritos a uma escola específica, outros se retratando a municípios e existiam, ainda, aqueles que abordaram a realidade de Estado. Como delimitação temporal, de uma forma geral, percebemos que os trabalhos preencheram um percurso da década de 1930 a 1996.

Nesse interim, considerando os resultados das pesquisas, realçamos que várias práticas docentes de Educação Física foram identificadas, dentre elas, podemos destacar: as práticas das normalistas que se voltavam para o desenvolvimento da beleza, da graça, do vigor e da disciplina; as práticas fundamentadas no método de ginástica francesa, que envolviam atividades de corrida, saltos, marchas, atividades com bola, com bandeirinhas, alguns jogos, realização de exames antropométricos e exames práticos, dentre outros; práticas de preparação para o desfile cívico (ideais cívico-patrióticos) e preparação para eventos de demonstrações de ginástica; práticas direcionadas para a preparação de competições esportivas, dentre outras.

É interessante mencionar que Sutil (2009) evidenciou, em seu estudo, que a partir na década 1990 houve um redimensionamento no trabalho com a prática esportiva e uma abertura para outros elementos da cultura corporal.

3.2 DISCUSSÕES DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NA SCIELO

Organizamos as discussões dos artigos científicos a partir do seu ano de publicação, começando com os mais antigos para os mais recentes, com vista a evidenciarmos suas finalidades e resultados alcançados. Dessa maneira, iniciamos o processo de análise pela produção científica de Vago (1999), o qual desenvolveu seu estudo com o objetivo de problematizar o enraizamento da Educação Física no contexto escolar, a partir da análise comparativa de dois momentos históricos na educação: um em Minas Gerais, no início do século XX (tendo como parâmetro a reforma de ensino de 1906), e o outro no Brasil, no final do referido século (que considerou alguns ordenamentos legais promulgados, dentre estes, a LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996).

Como resultado encontrado, foi salientado, pelo referido autor, que no início do século XX, especificamente considerando o ano de 1906, as práticas corporais nas aulas de Educação Física eram utilizadas com propósitos higiênicos, regeneração da raça e preparação para o trabalho, estando articulados com o projeto social republicano da época. Existia uma diferenciação na aplicação de práticas corporais em relação ao gênero dos discentes, pois para os homens eram orientados exercícios viris e marchas militares, enquanto que, para as mulheres, orientavam-se exercícios de extensão e flexão com delicadeza, sendo que as próprias professoras de cada turma eram as responsáveis por direcionar esses momentos, podendo um instrutor militar ser chamado pelo diretor escolar para auxiliar na montagem dos programas de exercícios militares para os meninos. Nesse contexto, eram realizados 25 minutos diários de exercícios, numa frequência de 6 vezes por semana (incluindo o sábado), no horário das 11h50min às 12h14min.

Ainda complementando os seus resultados, Vago (1999) mencionou que no final do século XX (especificamente na década de 1990), com o aparecimento de novas maneiras de conceber a educação e a sociedade, a Educação Física tem enfrentado desafios para permanecer entre as práticas escolares, destacando que a referida disciplina, a partir da LDB, tem sido interpretada à margem dos interesses econômicos, que culminam na busca por redução de despesas com professores e matérias.

Em relação aos dois próximos estudos, um desenvolvido por Oliveira (2002) e o outro por Rei e Ludorf (2012), notamos que esses trabalhos apresentam grande similaridade, haja vista que ambos trataram sobre a Educação Física no período da ditadura militar, e fazem uma análise crítica de algumas produções historiográficas que abordaram essa temática. Assim, o estudo de Oliveira (2002) objetivou promover uma indicação de um conjunto de procedimentos oficiais, institucionais e profissionais que permite reflexões sobre novas

maneiras de conceber a Educação Física no contexto escolar brasileiro, desde os anos finais da década de 1960, baseando-se num diálogo crítico com alguns trabalhos historiográficos existentes que versam sobre educação e Educação Física no Brasil.

Nesse ensejo, Oliveira (2002) utilizou como principais fontes a série da Revista Brasileira de Educação Física e Desportos de 1968 a 1984, os Programas de Educação Física da Prefeitura do município de Curitiba, do período de 1970 a 1984, e os depoimentos de docentes da rede municipal de ensino de Curitiba para estabelecer uma discussão crítica com algumas obras, dentre essas, a de Castellani Filho (Educação física no Brasil: a história que não se conta), a de Betti (Educação Física e sociedade), a de Bracht (Educação Física e aprendizagem social) e a de Ghiraldelli Júnior (Educação física progressista).

Diante das análises realizadas, Oliveira (2002) apontou que parte da produção historiográfica sobre o ensino da Educação Física tem sido caracterizada pela abstração e pela generalização. Para esse pesquisador, não se pode afirmar que houve uma conformação do sistema educacional diante das imposições feitas pelo Estado autoritário, pois havia tensões e divergências de interesses. Assim, a prática docente em Educação Física da época emergia da tensão entre as atribuições impostas pela legislação e aquilo que era assimilado e produzido pela comunidade escolar.

Seguindo a lógica similar, Rei e Ludorf (2012) elaboraram um estudo com a finalidade de realizar uma análise crítica sobre determinadas funções atribuídas à Educação Física nas escolas brasileiras na época da ditadura militar. Esses autores também optaram por apreciar obras científicas referenciadas no estudo anterior, especificamente, a de Castellani Filho, Betti e Ghiraldelli Júnior, que foram analisadas, criticamente, a partir dos achados encontrados na dissertação construída por Rosa (2006) e, principalmente, na tese elaborada por Oliveira (2001).

Rei e Ludorf (2012) constataram a existência de algumas limitações nos estudos historiográficos que restringiram o papel da Educação Física apenas aos interesses dos governantes da ditadura militar, que estavam direcionados para servir à produtividade do trabalho, à formação de atletas e ao uso político do esporte. Esses autores frisaram que no período da ditadura militar houve participações de professores de Educação Física no desenvolvimento e construção das políticas públicas, sendo que, no universo da escola, existiam práticas pedagógicas heterogêneas, e muitas dessas não estavam, especificamente, articuladas aos interesses do regime ditatorial-militar.

O trabalho desenvolvido por Cruz e Moreira (2016) foi elaborado com o objetivo de identificar características das aulas de Educação Física da Escola Estadual, denominada Nilza de Oliveira Pipino, localizada no município de Sinop, Mato Grosso, a partir de diários de classe da referida disciplina, do período de 1979 a 2009. Os autores dessa pesquisa destacaram que as práticas docentes registradas nos diários de classe estavam em consonância com

temáticas que envolviam o higienismo, o tecnicismo, a separação de classe por gênero e a esportivização, sendo que até 1985 percebeu-se, com mais frequência, o embasamento nos valores higênicos e médicos, e, após o referido ano, notou-se uma fundamentação maior no ensino dos esportes. No entanto, Cruz e Moreira (2016) mencionaram que o ensino da Educação Física não estava articulado com as demais áreas de conhecimento.

O estudo de Melo (2018) teve a finalidade promover uma discussão sobre as primeiras experiências de ensino de práticas corporais das escolas fluminenses no período de 1836 a 1850. O referido autor constatou que, em 1836, foi encontrada, num anúncio do colégio Emulação (exclusivo para meninos), a primeira menção ao ensino de ginástica em uma escola do Rio de Janeiro, sendo oferecidas, gratuitamente, aulas de ginástica e natação.

De acordo com Melo (2018) as experiências pioneiras do ensino das práticas corporais aconteceram em escolas que buscavam estabelecer sintonia com o continente europeu e que, geralmente, eram dirigidas por estrangeiros, possuindo instalações apropriadas para a prática dos exercícios físicos. As práticas corporais tinham como intuito auxiliar no processo de disciplinarização e contribuir com a aquisição de hábitos higênicos e saudáveis sob certo grau de influência de classe médica.

Em relação à recente produção científica de Fonseca, Honorato e Souza Neto (2021), realçamos que foi desenvolvida com o propósito de descrever o contexto embrionário da constituição ocupacional da Educação Física e ressaltar as menções pioneiras aos ofícios vinculados às práticas corporais, regulamentadas e oficializadas no período imperial.

Fonseca, Honorato e Souza Neto (2021) destacaram que na época imperial as práticas corporais não ficavam restritas a uma matéria curricular da escola, todavia estavam permeadas de questões mais amplas ligadas à higiene e saúde, formação militares, passatempo e formas de educação corporal. Nesse sentido, as práticas corporais se faziam presentes em três segmentos sociais constituídos pelas escolas civis, sociedades ginásticas e instituições militares. Concebidas como essenciais para o processo civilizatório da sociedade brasileira, alguns agentes associados a grupos de médicos, imigrantes, militares, educadores e políticos, buscavam valorizar as práticas corporais institucionalizadas. Os autores enfatizaram, ainda, que relacionados ao ensino das práticas corporais, estavam os mestres que, geralmente, eram selecionados por possuírem experiências práticas com essas atividades. E o fato de os conteúdos ministrados terem caráter prático contribuía para que os mestres de ofício recebessem *status* inferior na legislação educacional da época.

Encerrando as discussões dos artigos científicos de nosso levantamento, colocamos em evidência o estudo desenvolvido por Linhales, Silva e Santos (2021), que teve a finalidade de elucidar a ortopedia do corpo, a eficiência dos gestos e a ciência para o esporte como modelos pedagógicos e seus dispositivos disciplinares de sustentação, que

foram constituídos no contexto da Educação Física brasileira, entre as décadas finais do século XIX e a década de 1980.

Como resultado, foi apontado pelos autores que na base da constituição do modelo pedagógico ortopedia do corpo estava o discurso ortopédico que fundamentava a justificativa da prática de ginástica na escola, que esteve de forma mais intensa entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras décadas do século XX. O referido discurso primava pela correção corporal, sustentado na ideia de que a ginástica poderia contribuir para retificação e prevenção de deformações corporais e não corporais que afligiam os brasileiros. Nesse ensejo, a prática da ginástica envolvia elementos posturais pautados no corpo ereto, movimentos sincronizados e disciplina, sendo conduzidos por mestres autodidatas que se baseavam, geralmente, em manuais e compêndios traduzidos de outros países, os quais continham lições pré-estabelecidas, cabendo-lhes apenas a tarefa de reproduzi-las.

Referente ao modelo pedagógico eficiência dos gestos, Linhales, Silva e Santos (2021) enfatizaram que as mudanças educacionais ocorridas no Brasil, dos anos de 1920 a 1930, contribuíram para a necessidade de sua constituição. De acordo com os referidos autores, esse modelo absorve algumas contribuições da psicologia e da sociologia educacionais, reconhecendo que brincadeiras, jogos e os esportes poderiam impactar na aprendizagem de códigos sociais. Assim, a operação com a eficiência dos gestos promoveria aos sujeitos a melhoria do funcionamento fisiológico, o aprimoramento psicofísico, o desenvolvimento da responsabilidade e trabalho em equipe, dentre outros.

Em relação ao modelo pedagógico ciência para o esporte, Linhales, Silva e Santos (2021) apontaram que na década de 1970 a Educação Física brasileira foi influenciada por práticas e dispositivos didáticos provenientes de países como Estados Unidos e Alemanha, que contribuíram para a implementação e a assimilação das ciências do esporte, promovendo mudanças nas relações entre o movimento corporal, a educação e a ciência. Nesse ínterim, a escola passou a ser um local utilizado para promoção de talentos esportivos, sendo privilegiado o trabalho com códigos esportivos do rendimento, dos recordes e das competições.

Diante do exposto sobre os 7 estudos aqui analisados, notamos que os pesquisadores têm direcionado diferentes olhares sobre os aspectos históricos da prática docente em Educação Física nas escolas brasileiras, de modo que têm procurado compreender e discutir sobre o enraizamento das práticas corporais no contexto escolar do Brasil, assim como analisar criticamente algumas obras historiográficas produzidas na área, identificar características das aulas de Educação Física em determinado período histórico, descrever o contexto de surgimento e constituição ocupacional da Educação Física, e analisar a constituição de modelos pedagógicos produzidos na Educação Física.

No tocante as periodizações estabelecidas nas pesquisas, percebemos que elas perpassam por vários momentos históricos brasileiros, sendo que o estudo de Melo (2018) apresenta o recorte mais longínquo - de 1836 a 1850 - e a pesquisa de Cruz e Moreira (2016) contempla um período mais recente - de 1979 a 2009. Mencionamos, além disso, que os estudos têm explorados espaços de abrangências distintas, realçando realidades específicas de uma escola ou várias escolas de um município. Em relação à utilização das fontes, constatamos que as pesquisas têm privilegiado o uso de documentos escritos.

Referente aos resultados das pesquisas, percebemos que esses não se diferenciaram muito dos encontrados nas teses e dissertações, sendo constatado que as práticas docentes de Educação Física, no período de implantação nas escolas, eram consideradas como essenciais para o processo civilizatório da sociedade brasileira, e existiam para atender os propósitos higiênicos de regeneração da raça e de preparação para o trabalho. Foi mencionado, também, que no período de ditadura militar a prática docente de Educação Física emergia da tensão entre as imposições do Estado autoritário, por meio da legislação, e aquilo que era assimilado e produzido no universo da comunidade escolar.

É relevante mencionar que este mapeamento de estudo nos permitiu conhecer a organização das proposições pedagógicas no contexto histórico da Educação Física brasileira, organização essa que foi destacada no trabalho de Linhares, Silva e Santos (2021), estudiosos que trataram da ortopedia do corpo, da eficiência dos gestos e da ciência para o esporte como modelos pedagógicos constituídos entre as décadas finais do século XIX e a década de 1980.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o EQ proporciona que conheçamos como uma temática de pesquisa tem sido trabalhada, propiciando a aproximação de autores, dos objetivos propostos, das categorias definidas e dos resultados alcançados, dentre outros aspectos. Cabe ressaltar as colocações de Boote e Beile (2005, p.3), quando destacam que “um pesquisador não pode realizar pesquisas significativas sem primeiro compreender a literatura da área”.

A respeito dos achados da pesquisa, constatamos que os objetivos dos estudos desenvolvidos versaram sobre o resgate, o registro, o conhecimento, a análise, a investigação, a compreensão e a (re)constituição de processos que envolveram a referida prática dentro do recorte de tempo estabelecido pelos pesquisadores. Também foram desenvolvidas pesquisas que buscaram compreender e discutir o enraizamento das práticas corporais no contexto escolar do Brasil, analisar criticamente algumas obras historiográficas produzidas na área,

identificar características das aulas de Educação Física em determinado período histórico, descrever o contexto de surgimento e constituição ocupacional da Educação Física, e analisar a constituição de modelos pedagógicos produzidos na Educação Física.

Em relação aos recortes temporais estabelecidos, ficou evidenciado que os estudos realizados contemplaram diferentes momentos da história brasileira, sendo que, considerando as dissertações, teses e artigos científicos, abrangeram um percurso de 1836 a 2009. Percebemos, ainda, que as periodizações estabelecidas pelos autores consideraram períodos políticos brasileiros, modelos pedagógicos da Educação Física, políticas educacionais, dentre outras.

Analisando as produções acadêmico-científicas desse mapeamento, notamos que na perspectiva histórica, apenas 3 trabalhos abrangeram a década de 1990 (VAGO, 1999; SUTIL, 2009 e SOARES JÚNIOR, 2014). Destarte, identificamos que existe uma carência de investigação que abarque o percurso histórico da prática docente de Educação Física no final do século XX, principalmente, em suas últimas duas décadas.

No tocante aos aspectos associados aos elementos espaciais, institucionais e regionais dos estudos, constatamos que as universidades que mais têm desenvolvido pesquisas relacionadas à temática investigada, encontram-se localizadas no eixo Sul-Sudeste do país. Além disso, percebemos que ao abordarmos o *lócus* cearense encontramos, no mapeamento, o estudo de Pontes (2013), desenvolvido em Fortaleza, bem como o trabalho de Lima (2019), realizada no município de Icó. Diante disso, mencionamos que ainda existe a necessidade do desenvolvimento de pesquisas de caráter histórico que envolvam aspectos da Educação Física, sobretudo, nos locais do interior cearense, e equivalentes aos anos posteriores à década de 1980. Por conseguinte, constatamos que nas dissertações e teses os autores trabalharam tanto com fontes orais quanto com as documentais escritas e/ou iconográficas.

Por fim, mencionamos que a elaboração do EQ é de grande utilidade para a realização das investigações acadêmico-científicas, uma vez que, dentre outras funções, ajuda a melhorar a compreensão de determinada temática, em relação à existência daquilo que tem sido produzido, auxiliando a perceber lacunas que ainda existem, relacionadas ao objeto de estudo, e apontando contribuições da pesquisa para o campo de investigação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. B. Educação física escolar no período da ditadura militar em Jundiá-SP. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2011/163_araujo_wesley.php. Acesso em: 12 abr. 2021.

BOOTE, D. N.; BEILE, P. Scholars before researchers: on the centrality of the dissertation literature review in research preparation. *Educational Researcher*, v.34, n.6, p.3-15, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/229068339_Scholars_Before_Researchers_On_the_Centrality_of_the_Dissertation_Literature_Review_in_Research_Preparation. Acesso em: 10 jun. 2021.

BOREL, T. Processos de formação e práticas docentes na constituição histórica da Educação física escolar no Espírito Santo, nas décadas de 1930 e 1940. 2012. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/handle/10/6024>. Acesso em 11 abr. 2021.

CORRÊA, D. A. Os Governos de Getúlio Vargas (1930-1954) a Educação Física Escolar no Estado de São Paulo: lembranças de Velhos professores. 2009. 243f. Tese (Doutorado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/13133> Acesso em: 13 abr. 2021.

CRUZ, C. G. da; MOREIRA, E. C. Práticas e representações da educação física escolar em diários de classe em Sinop-MT (1979-2009). *Journal of Physical Education*, v. 27, e2705, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/KZDNCmQfxWtB9YyPy5CD3cf/?lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2021.

FONSECA, R. G.; HONORATO, T.; SOUZA NETO, S. de. As práticas corporais na legislação imperial e a construção de uma sociologia da profissão para a educação física. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.28, n.2, p.509-526, abr.-jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/r457PznWPgWg6QBwcc5Bfrj/?lang=pt>. Acesso em: 01 ago. 2021.

GAMBOA, S. S. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. 3. ed. rev., atual. e ampl. [recurso eletrônico]. Chapecó, SC: Argos, 2018.

GRUNENVALDT, A. C. R. A Educação Física, as normalistas e as professoras: A Educação Física na Escola Normal de Sergipe. 1999. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/a-educacao-fisica-as-normalistas-as-professoras-educacao-fisica-escola-normal-sergipe/>. Acesso em: 14 abr. 2021.

LIMA, P. R. de. A história da Educação Física no município de Icó-CE: (re)constituição da prática docente nas escolas (1946-1983). 2019. 204 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Fortaleza, 2019. Disponível em: http://www.uece.br/ppge/wp-content/uploads/sites/29/2019/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o_PAULO-ROGERIO-DE-LIMA.pdf. Acesso em 15 abr. 2021.

LINHALES, M. A.; SILVA, G. C. da; SANTOS, F. C. dos. Ortopedia do corpo, eficiência dos gestos, ciência para o esporte: modelos pedagógicos na Educação Física brasileira e na formação de seus professores. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 37, e76991, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/HD7NpgT4HBmsPMKvXhSxBsk/?lang=pt>. Acesso em: 01 ago. 2021.

MELO, V. A. de. Preocupações com a educação física: o ensino de práticas corporais nas escolas fluminenses (1836 - anos 1850). *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 44, e175905, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3GkC8hG7J6GZSbLMqnLwNtD/?lang=pt>. Acesso em 01 ago. 2021.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, I. S. de; NUNES, J. B. de C.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. *Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto*. Fortaleza, EduECE, 2010.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 15, n. 30, jul.-dez., 2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/ea/article/view/2148>. Acesso em: 01 ago. 2021.

OLIVEIRA, M. A. T. A Revista Brasileira de Educação Física e Desportos (1968-1984) e a experiência cotidiana de professores da rede municipal de ensino de Curitiba: entre a adesão e a resistência. 2001, 397 f. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação)- Programa de Estudos Pós-Graduados em História e Filosofia da Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10284>. Acesso em: 11 abr. 2021.

OLIVEIRA, M. A. T. de. Educação Física escolar e ditadura militar no Brasil (1968-1984): história e historiografia. *Educação e pesquisa*, São Paulo, v.28, n.1, p. 51-75, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/hvFRRCxm8D3FGMXXkxPhFWJ/?lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2021.

PINTO, J. F. Memórias de professores/as de Educação Física sobre formação e práticas pedagógicas (1950 à 1970). 2012. 196f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8VMGT4>. Acesso em: 11 abr. 2021.

PONTES, J. A. de M. Da suficiência à graduação: percursos da formação da educação física no Ceará -1950 a 1970. 2013. 155 f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/7695>. Acesso em: 12 abr. 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de; *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed., Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2013.

REI, B. D.; LÜDORF, S. M. A. Educação física escolar e ditadura militar no Brasil (1964-1985): balanço histórico e novas perspectivas. *Revista da Educação Física*, v. 23, n. 3, p. 483-497, 3. trim. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/fxJb3stRHSYFdFMnxSL37Pz/?lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ROSA, J. de M. *Nas vozes de um mesmo tempo: a Educação Física institucionalizada no período da ditadura militar em Cacequi - RS*. 2006. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação em Educação. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7087?show=full>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre- RS: Editora Penso, 2013.

SOARES JÚNIOR, R. C. **A Disciplina de Educação Física na Escola Técnica Federal de Pelotas: Práticas pedagógicas e memórias de professores (1973-1996)**. 2014. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/72017382.pdf>. Acesso em 12 abr. 2021.

SUTIL, C. **Memórias escolares do ensino de Educação Física: o tempo fez com que a gente aprendesse a ver as coisas com outros olhos**. 2009. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Universidade Federal de Pelotas, Escola Superior de Educação Física, Pelotas, 2009. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/6497>. Acesso em: 12 abr. 2021.

TEIXEIRA, T. N. A. **Memórias das práticas escolares de educação física no curso de magistério do Instituto de Educação Assis Brasil (Pelotas/RS, década de 1970)**. 2018. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4382>. Acesso em: 13 abr. 2021.

VAGO, T. M. **Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola**. *Cadernos CEDES*, ano XIX, n° 48, Agosto/99. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/fKY7sN7KLp6p3dhdf8LSJXP/?lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2021.